

SINVAL REIS
1909 – 1963



*Não foi encontrada foto deste Vulto Espírita.
Se você tiver uma, por favor nos envie.*

Nascimento: Nasceu no dia 13 de abril de 1909, na cidade de São João do Nepomuceno, Estado de Minas Gerais.

Formação Universitária: Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1945.

Atividades: Antes do seu ingresso na Magistratura no Estado do Paraná, serviu nas Forças Armadas do Brasil, como militar da arma de infantaria, tendo servido no período de 28 anos, no Estado de Minas Gerais, tendo sido Sargento responsável pelos Tiros de Guerras nas

idades de Ubá, Pará de Minas, Uberlândia, Ouro Fino, Dolores do Indaiá e no Quartel General de Belo Horizonte. Nesse período, sempre se destacou pela dedicação e determinação em seus propósitos de solidariedade, bem como, conquistou a liderança e o respeito entre os seus subordinados.

Posteriormente, prestou Concurso de Títulos e Provas para o ingresso na Magistratura Paranaense, tendo sido nomeado Juiz de Direito substituto da Seção Judiciária de Apucarana, em março de 1951. Nessa ocasião permaneceu nessa cidade por dois anos e meio, tendo sido Juiz substituto nas Comarcas de Campo Mourão, Mandaguari e Arapongas.

Posteriormente, no ano de 1953 foi nomeado como juiz titular para responder pela Comarca de Pitanga e, logo em seguida, foi removido para a Comarca de Rebouças.

Em março de 1954 foi promovido para a Comarca de Paranavaí, aonde permaneceu na ativa até o ano de 1961.

Aposentou-se em Paranavaí, então Comarca de 4ª entrância, com proventos equivalentes ao de Juiz de Direito de entrância Especial, em março de 1961.

No período em que residiu com sua família na Comarca de Paranavaí, foi o instituidor e fundador de inúmeras obras filantrópicas e, dentre elas, se destacam as seguintes: *Casa da Criança de Paranavaí*, posteriormente denominadas de *Lar escola das meninas de Paranavaí* e *Aldeia escola dos meninos de Paranavaí* (instituição que chegou a abrigar mais de 150 crianças órfãs e abandonadas da região do Norte e Noroeste do Paraná); da *Santa Casa de Misericórdia de Paranavaí*, instituição destinada ao atendimento de indigentes no meio hospitalar da cidade de Paranavaí e região Noroeste do Paraná, representando na atualidade um dos hospitais mais bem estruturados e aparelhados do Noroeste do Paraná; do *Asilo de Velhos Lins de Vasconcelos de Paranavaí*, instituição que durante décadas atendeu e continua atendendo pessoas idosas menos favorecidas pela sorte, na região Noroeste do Paraná; do *Albergue Noturno de Paranavaí*, entidade de caráter filantrópico que sempre atendeu aos desabrigados da cidade e região;

Além dessas entidades filantrópicas fundou e instituiu o *Ginásio Humberto de Campos* destinado a atender alunos do ensino fundamental nas 1ª a 8ª série na ocasião, bem como, a *Escola Normal Maria Ruth Junqueira*, destinada ao atendimento dos alunos do ensino fundamental correspondente ao segundo grau e, o *Conservatório de Música João Ghignone* – sendo que essas entidades educacionais se encontravam ligadas à *Aldeia Lar e Escola dos*

Meninos e Meninas de Paranavaí, cujos rendimentos eram destinados às instituições filantrópicas, bem como, atendiam igualmente os menores acolhidos no *Lar Escola* e na *Aldeia Escola de Paranavaí*.

Além dessas instituições, Sinval Reis, participou e contribuiu ativamente para a criação do *Ginásio Estadual de Paranavaí*, posteriormente, *Colégio Estadual da Paranavaí* e, da *Faculdade de Filosofia e Letras de Paranavaí*, atualmente, *Faculdade Estadual de Filosofias e Letras de Paranavaí*.

Em homenagem às obras filantrópicas e outras realizadas em Paranavaí, a comunidade local, através da Câmara Municipal, outorgou-lhe o título Pós-Mortem de “Cidadão Honorário de Paranavaí”, recebido pela sua esposa em nome da família REIS, bem como, conferiu o nome Sinval Reis à principal praça da cidade de Paranavaí, aonde foi erigido um busto em homenagem ao seu benfeitor.

Em Janeiro de 1980, foi inaugurado o novo Fórum da Comarca de Paranavaí, quando então o Tribunal de Justiça do Paraná, homenageou o ex-magistrado e primeiro juiz da Comarca, conferindo à sede do Poder Judiciário local o nome de Fórum Dr. Sinval Reis.

O ideal espírita de Sinval Reis se materializou em suas obras e benfeitorias, bem como, o apoio que sempre conferiu ao movimento espírita na cidade de Paranavaí, em face da sua contribuição e apoio à criação e construção dos vários centros existentes nesta cidade.

O nome emprestado ao Conservatório de Música do Lar e da Aldeia – João Ghignone – então Presidente da Federação Espírita do Paraná, era o testemunho vivo da homenagem que o benfeitor prestava à causa Espírita no Paraná e, ao grande e inesquecível presidente do movimento espírita no Estado do Paraná.

Sinval Reis faleceu na cidade de Paranavaí no dia 17 de setembro de 1963, aonde se encontra sepultado em seu Cemitério Municipal – as flores que freqüentemente se encontram em seu túmulo é o testemunho do carinho e respeito que a população – especialmente a mais humilde – ainda nutre pelo seu benfeitor